



30ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA **11º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS**

CATEGORIA (1)

RECAPACITAÇÃO DA LINHA 07 RUBI PARA OPERAÇÃO COM TRENS DE 12 CARROS

AUTORES

INTRODUÇÃO

O projeto de recapacitação da linha 07 RUBI da TIC TRENS S/A para operação com composições de 12 carros, traz uma análise do potencial de geração de receitas acessórias, que foram negligenciados e desprezadas, no escopo das propostas originais do projeto, e da elaboração do Edital de Licitação do Tic Eixo Norte.

Uma vez que o projeto, focou somente na tese primária, de que somente os moradores das cidades da região metropolitana de Campinas e do Aglomerado urbano de Jundiaí, tivessem prioridade de atendimento, em um serviço ferroviário diferenciado, de alta qualidade, de grande capacidade e rapidez, a observação tem como base, a criação dos serviços do Tim - Trem Inter metropolitano e do próprio projeto do TIC trem Intercidades.



30ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA

11º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

Deixando os usuários da linha 07 Rubi que moram nos municípios da região metropolitana de Sp, e dos bairros de subúrbios da capital Paulista, em segundo plano. Relegados a uma operação defasada, e com longo tempo de percurso, em condições de superlotação dos trens, de 8 carros nos horários de pico da manhã e do final da tarde, o que representa a perpetuação de uma situação desumana, afinal somos todos eleitores do representante do poder concedente da concessão.

Essa apresentação traz uma nova perspectiva, para apresentar propostas de melhorias que se forem incorporadas ao projeto de operação do TIC EIXO NORTE, podem trazer melhorias na qualidade de vida e de deslocamento dos usuários da linha 07 Rubi que residem nos municípios da Região Metropolitana de SP e dos bairros da periferia da cidade de São Paulo, que estão na área de influência da linha 07 Rubi, além de um grande reforço na arrecadação tarifária para o operador da concessão.

E contribuir de forma significativa para a melhoria das condições do trânsito das principais ruas e avenidas da cidade de São Paulo.

Pois o projeto abrange a questão do incentivo a população, de tornar vantajoso a troca do transporte individual pelo transporte ferroviário semi Expresso e parador.

A ideia básica é dividir o Serviços prestados pela operadora TIC TRENS S/A em quatro sub sistemas:



30ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA

11º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

O primeiro sistema seria chamado de TREM PARADOR SP um serviço ferroviário de trens paradores semelhante ao que é oferecido atualmente pela CPTM, para operação com trens de 12 Carros no trecho que compreende as estações Barra Funda à Perus ,para atendimento exclusivo a demanda de transporte dos bairros da periferia de São Paulo, atendendo as estações Barra Funda, Água Branca, Lapa, Piqueri, Pirituba, Vila Clarisse, Vila Aurora, e Perus, fazendo o retorno nesta estação. Sendo que a cada 4 trens um faz a viagem completa, até a estação Francisco Morato, no regime de trem parador de 12 carros.

O segundo sub sistema seria O EXPRESSO 07 RUBI, operária um trem semi Expresso idêntico as operações do expresso Leste, operaria entre as estações Barra Funda, Água Branca, Lapa, Caieiras ,Franco da Rocha ,Baltazar Fidélis , Francisco Morato, Botujuru e Campo Limpo Paulista. Seria denominada O EXPRESSO 07 RUBI, e atuaria em um subsistema operacional que atende os municípios da Região metropolitana de SP, com trens de 12 carros.

A cada 4 trens 1 Faria o serviço de trem parador como conhecido nos dias atuais .O esquema de operação seria o mesmo que conhecemos hoje, entre as Estações Campo Limpo Paulista e Caieiras, sendo que pouco antes da estação de Perus, esses trens dividiriam o trilho do Tic trem intercidades usando o intervalo de 15 minutos entre os trens do Tic em um intervalo de 3 minutos entre cada composição, sendo quatro composições dentro do intervalo de 15 minutos do Tic , sendo que no trecho entre as



30ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA

11º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

Estações Perus e Barra Funda o Tic contaria com duas Vias ,e não uma, como previsto no projeto apresentado,a mudança ocorreria por meio de um remanejamento dos pátios de ultrapassagem da operadora Mrs logística entre as estações Perus e Barra Funda.

O terceiro sub sistema seria o TIM TREM INTERMETROPOLITANO, que operária no trecho entre Campinas e CAMPO LIMPO PAULISTA, atendendo todas as estações do trecho como um trem parador de 12 carros.

O quarto sub sistema é o TIC TREM INTERCIDADES, que operária o serviço expresso entre as estações Campinas, Jundiaí, e Barra Funda.

Outro fator relevante é a construção de novos edifícios garagem junto à área das novas plataformas que serão construídas, e junto às novas estações recém entregues pela CPTM,por meio da possibilidade de solicitação de reequilíbrio econômico e financeira do contrato de concessão.

A compra de 19 composições de 4 carros da série 9.500 da HYUNDAI ROTEM sem cabine ,na configuração de dois carros motores e dois carros reboques, com passagem livre entre os carros é um ponto fundamental para execução desta proposta.

DIAGNÓSTICO

O projeto original do TIC EIXO NORTE, e as cláusulas do atual contrato de concessão, atendem uma demanda futura restrita.

Levando em conta, um cenário hipotético em que os usuários do transporte individual, e do transporte coletivo de passageiros por ônibus de fretamento, simplesmente ,vão



30ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA

11º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

deixar seus veículos na garagem de sua residência, para se utilizar dos serviços de um ônibus de linha, para se deslocar de sua residência até a estação, tendo que embarcar num ônibus super lotado, de modo a ter uma experiência super desagradável, para chegar numa estação de trem, pagar um valor alto por uma passagem, por um serviço que é prestado por uma operadora privada, que oferece uma viagem a cada 15 minutos, ou seja 04 viagens por hora, para chegar na capital Paulista, onde essa pessoa, ao chegar na capital Paulista sabe que vai disputar espaço com outras pessoas, num vagão de metrô super lotado, onde as pessoas se empurram e se esbarram, num espaço onde viajam 12 pessoas por metro quadrado, para depois chegar ao seu local de trabalho, e virar motivo de comentário de seus colegas de trabalho, por chegar com as roupas, amarrotadas, e cheirando a suor, por que essa é a realidade da maioria dos cidadãos que usam o transporte coletivo da cidade de SP.

A conclusão é objetiva, ninguém que já conquistou um padrão de vida digno, aceita ser submetido a uma realidade como essa!

- O fracasso do planejamento do TIC EIXO NORTE é da Privatização da linha 07 Rubi, começa na falta de planejamento, onde foram ignorados aspectos básicos como a disponibilização de locais de estacionamento, para os usuários de um serviço de trem rápido de média distância, os idealizadores do projeto do Tic Eixo Norte, não conseguem entender que os cidadãos que usam as rodovias ANHANGUERA e BANDEIRANTES, não usam ônibus de linha para fazer seus deslocamentos, eles usam seus próprios veículos.
- Portanto a análise deste simples fator já evidencia uma importante falha do projeto construtivo original, o que ocasionará uma imensa perda de receitas financeiras acessórias, se pensarmos no faturamento que poderia ser obtido por cada estação, simplesmente explorando a área central dos municípios e bairros da periferia cidade de São Paulo com os serviços de guarda de veículos, utilizando enormes edifícios garagem, com o tamanho da frota de veículos que circulam e congestionam as precárias ruas e avenidas próximos às estações, já haveria uma arrecadação notável para o caixa do operador da concessão. E todos os municípios ganhariam agilidade no trânsito em suas ruas e avenidas, pela facilidade de acesso de vagas de estacionamento.



30ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA

11º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

- A criação de praças de alimentação nos mezaninhos e áreas internas das estações. Tornar as estações, espaços confortáveis e acolhedores com diversos pontos comerciais, áreas de lazer, faz parte da nova metodologia de prestação de serviços e exploração de receitas acessórias.
- O custo de construção de uma nova estação, para operação com trens de 08 carros segundo informações divulgadas pela operadora VIA MOBILIDADE em seu site oficial, fica estabelecido em R\$ 23.000.000,00. Este foi o valor investido na construção da nova Estação AMBUIA na linha 08 na região de IITAPEVI, para construção de uma estação de trem para operação com trens de 12 carros devemos acrescentar o percentual de 30% sobre esse valor.
- O valor de compra de uma composição de 08 carros segundo as informações divulgadas pela VIA MOBILIDADE está avaliado em R\$ 60.000.000,00. Esse foi o valor divulgado pela ALSTOM por cada unidade de 08 carros da série 8.900.
- Portanto podemos presumir que o valor de aquisição de uma composição de 04 carros para cada uma das unidades da série 9.500 fabricados pela montadora HYUNDAI ROTEM estejam orçados em R\$ 30.000.000,00.
- Atualmente a Frota da linha 07 Rubi conta com 19 Composições da série 9.500 fabricado pela HYUNDAI Rotem.
- Valor de aquisição de 19 Composições de 04 Carros para acoplamento nas atuais composições de 08 carros está orçado em R\$ 750.000.000,00
- Estações a serem construídas na linha 07 Rubi, AGUA BRANCA, LAPA, PIQUERI, PIRITUBA, VILA CLARISSE, JARAGUÁ, PERUS, CAIEIRAS, BALTAZAR, FIDELIZ BOTUJURU, CAMPO LIMPO PAULISTA e VARZEA PAULISTA.



30ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA
11º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

Tomando como base o valor investido pela operadora VIA MOBILIDADE na construção da estação AMBUITA que perfazem a quantia de R\$ 23.000.000,00 X 16 = R\$ 368.000.000,00.

ESTAÇÕES com plataformas a serem ampliadas:

FRANCISCO MORATO, FRANCO DA ROCHA E VILA AURORA.

Valor estimado em 30% do valor de construção de uma nova estação em R\$6.900.000,00 x3= R\$ 20.700.000,00

TABELA

Preço por composição de 4 carros	R\$ 30.000.000,00
19 composições de 04 carros	R\$ 750.000.000,00
Valor de uma estação nova	R\$ 23.000.000,00
Valor de 16 Estações	R\$368.000.000,00

Total geral a ser investido na recapacitação da linha 07 Rubi para operação com trens de 12 carros R\$ 1.138.700.000,00



30ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA

11º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

CONCLUSÕES

Texto Conclusões

A operação da nova linha 07 Rubi e dos serviços do Tic trem intercidades e TIM Trem Intermetropolitano, aliado a implantação da operação com trens de 12 carros e a implantação dos serviços do Expresso 07 Rubi e do TREM PARADOR SP por meio de um pedido de recapacitação econômico e financeira do contrato de concessão, poderá viabilizar os investimentos necessários para viabilizar a implantação destas propostas, visando aumentar o número de passageiros transportados pela operadora TIC TRENS S/A e melhorar as condições do trânsito nas rodovias e avenidas da cidade de São Paulo .

Parabéns a todos os participantes, pelo trabalho e empenho na apresentação de novos projetos, para que possamos construir uma cidade e uma sociedade mais d

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SITE Technibus matéria: Via Mobilidade apresenta primeiro do 36 trens adquiridos da Alstom. Editada 01.03.2023

SITE : www.viamobilidade.com.br

matéria: Via Mobilidade inicia as obras de construção da nova estação AMBUIA na região de IITAPEVI. Editada em: 05.04.2024



30ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA
11º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS